



GUGLIELMINETTI, Rose. Prefeitura quer pais fiscalizando a merenda: secretaria pede que denunciem qualquer alteração e também que os alunos enchem o prato na primeira refeição. Correio Popular, Campinas, 13 fev., 2001.

ROSE **GUGLIELMINETTI**

Da Agência Anhangüera

rose@rac.com.br

A pesar de ter feito uma negociação com as empresas terceirizadas de

merenda, que reduziu de R\$ 25 milhões para R\$ 15 milhões o gasto anual com a alimentação nas escolas, a secretaria de Educação, Corinta Geraldí pediu, ontem, durante visita na escola Correa de Melo, no Parque Universitário, ajuda aos pais e alu-

nos para fiscalizar os serviços. Corinta solicitou que denunciasssem pelo telefone 156 qualquer alteração em relação às refeições. "Renegociamos o contrato com a condição de que os alunos iriam ter a mesma refeição do ano anterior por um



A escola Correa de Melo, no Parque Universitário: correria geral para voltar às aulas

preço bem menor", disse. A secretaria pediu ajuda também aos professores, diretores e representantes do Conselho de Escola.

Outra preocupação da secretaria é em relação à cobrança de repetição de

merenda. Para garantir que não haja abusos ela pediu aos alunos que exigissem na primeira refeição uma quantidade completa e bem servida. "Se vocês receberam apenas uma quantidade pequena e voltarem para repetir será cobrada duas vezes da

Prefeitura. Vocês devem exigir a refeição completa. Não estamos proibindo a repetição", alertou aos alunos. A secretaria garantiu que não foi registrada nenhuma ocorrência como falta de merenda nas escolas da Prefeitura e do Estado.

FOTOS AUGUSTO DE PAIVA/AAN



A secretaria Corinta: promessa de que foram tomadas as providências para resolver os problemas